

MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA CIVIL

OBRA: CONSTRUÇÃO CASA DE VELÓRIO OLHOS D'ÁGUA

**LOCAL: RUA 14 DE JULHO, CASA 01 – PRAÇA SANTO ANTONIO –
DISTRITO DE OLHOS D'ÁGUA**

CIDADE: ALEXANIA– GOIÁS.

1. OBJETIVO

O presente Memorial Descritivo, parte integrante do Projeto Executivo da **Casa de Velório**, tem por finalidade caracterizar de maneira precisa e detalhada todos os materiais, equipamentos, técnicas e procedimentos construtivos adotados na execução da edificação. Este documento descreve, orienta e estabelece os critérios mínimos de desempenho e qualidade necessários ao fiel cumprimento do objeto contratado, sendo referência obrigatória durante todas as etapas da obra.

O memorial define integralmente o projeto executivo, abrangendo suas particularidades e especificações técnicas, incluindo:

- Descrição dos sistemas construtivos convencionais utilizados, tais como fundações superficiais, estrutura em concreto armado, alvenarias de vedação, cobertura, esquadrias, instalações elétricas, hidrossanitárias e acabamentos;
- Sequência executiva de cada etapa da obra, desde os serviços preliminares até a limpeza final;
- Materiais empregados, padrões mínimos de qualidade, normas técnicas aplicáveis e métodos de execução.

Este documento contempla ainda a citação e observância de leis, códigos, decretos, portarias, regulamentos e normas técnicas vigentes relacionadas à construção civil, emitidas por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, bem como por concessionárias de serviços públicos. Entre elas, destacam-se as normas da ABNT relacionadas às instalações elétricas, hidrossanitárias, acessibilidade, desempenho e segurança, todas aplicáveis à construção de equipamentos públicos como a Casa de Velório.

Assim, o objetivo deste memorial é garantir a correta execução da obra, promovendo transparência, padronização, qualidade técnica e atendimento integral ao projeto

arquitetônico, estrutural e demais disciplinas envolvidas na construção da Casa de Velório. Este Memorial Descritivo tem por objetivo definir e detalhar os materiais, técnicas, métodos construtivos e padrões mínimos de qualidade a serem observados na construção da Casa de Velório, garantindo conformidade com as normas da ABNT.

2. CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO

A edificação será executada em **sistema construtivo convencional**, adotando soluções amplamente utilizadas na construção civil para garantir qualidade, segurança, durabilidade e facilidade de manutenção. O sistema é composto por:

- **Fundações** As fundações serão executadas no local, conforme projeto estrutural de fundação, respeitadas as composições na resistência indicada no projeto, devendo o concreto receber adensamento compatível. Após a concretagem das fundações e sua desforma, as cavas deverão ser reaterradas com material de boa qualidade e apilado.
- **Estrutura em concreto armado**, incluindo pilares, vigas e lajes, seguindo rigorosamente projeto estrutural e normas da ABNT.
- **Fechamentos em alvenaria cerâmica**, garantindo bom isolamento térmico e acústico. Deverão ser rigorosamente respeitadas as posições e dimensões das paredes novas constantes no projeto arquitetônico, lembrando que, as cotas das espessuras das paredes, no projeto arquitetônico deverão ser consideradas com revestimento. As fiadas deverão estar perfeitamente travadas, alinhadas, niveladas e aprumadas. Quando sobre baldrame, serão começadas depois de decorridas 24 horas da aplicação dos impermeabilizantes asfálticos. Na união de alvenarias com vigas, lajes e pilares deverão ser executados chapisco, a fim de proporcionar maior aderência. As tubulações elétricas e hidráulicas, quando embutidas na alvenaria, deverão permitir um recobrimento mínimo de 15 mm, sem contar o reboco. Toda a alvenaria será inspecionada antes de ser revestida.

- **Tijolos Furado:**

Os tijolos de blocos cerâmicos, de barro especial, bem cozido, leve, duro e sonoro, com dimensões de 9x19x19cm, e não vitrificados, assentados nas paredes de vedação.

Obs.: À Fiscalização caberá a decisão de aceitar os tijolos ou se julgar necessário exigir testes que comprovem a sua qualidade.

- **Verga:**

Sobre o vão das esquadrias, deve-se colocar vergas. Elas serão moldadas in loco com blocos de canaleta. Deverão, obrigatoriamente, exceder 30cm para cada lado do vão.

- **Contra-verga:**

Na parte de baixo das janelas, deve-se colocar contra-vergas. Elas serão moldadas in loco em concreto em concreto e deve exceder 30cm de cada lado do vão.

- **Cobertura** com estrutura metálica ou madeira tratada, utilizando telhas apropriadas conforme o projeto arquitetônico.
- **Esquadrias metálicas e de vidro**, adequadas ao uso público e de fácil manutenção.
- **Instalações elétricas e hidrossanitárias completas**, dimensionadas conforme NBR 5410, NBR 5626 e demais normas aplicáveis.
- **Acabamentos internos e externos** compatíveis com ambientes de uso público, garantindo conforto, higiene e durabilidade.
- **Adequações de acessibilidade**, conforme NBR 9050, incluindo rampas, sanitários acessíveis e áreas de circulação adequadas.

O sistema construtivo adotado atende às exigências técnicas necessárias para edificações de uso coletivo, como a Casa de Velório, priorizando segurança, funcionalidade, conforto e fácil manutenção.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

Os serviços preliminares compreendem todas as ações iniciais necessárias para preparar o local e garantir condições adequadas para o início das obras. Serão executados:

- Limpeza e desobstrução do terreno, com retirada de entulhos, vegetação rasteira e materiais indesejados.
- Locação da obra, estabelecendo eixos, níveis e delimitação da área de implantação, conforme projeto arquitetônico.
- Instalação de tapumes e colocação da placa da obra, conforme exigências legais e padrões da Prefeitura.
- Montagem do canteiro de obras, incluindo instalação provisória de água, energia, sanitários e espaço para armazenamento.

- Remoção, transporte e destinação adequada de entulho, obedecendo normas ambientais e legislação municipal.
- Proteção das áreas vizinhas, garantindo segurança às edificações próximas, trabalhadores e pedestres.
- Implantação das medidas de segurança do trabalho, como EPIs e sinalização conforme NR-18.

Para a perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços, a CONSTRUTORA se obriga, sob as responsabilidades legais vigentes, a prestar toda a assistência técnica e administrativa necessária para imprimir andamento conveniente aos trabalhos, inclusive apresentar laudos de ensaios quando solicitado pela fiscalização.

Placa de obra:

A placa deverá ser fixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltada a via que forneça a melhor visualização das placas. Ela deverá ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto a integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução da obra. Deve ser substituída ou recuperada quando solicitada pela fiscalização. As suas dimensões mínimas são 1,50 x 2,00 (C x H), com uma área total mínima de 3,00 m² e será feita em chapa de aço galvanizado. A placa de obra deve ser a maior placa existente no empreendimento.

Locação da obra:

O terreno deverá ser limpo manualmente com uma raspagem superficial. A locação da obra será de forma convencional, através de gabarito com tábuas corridas pontaletadas a cada 1,50m. Caberá ao Engenheiro Responsável proceder à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes no projeto, com as reais condições encontradas no local.

Barracão de obras:

Será construído um galpão de 4,00 m² em estrutura de madeira e telha ondulada 6mm, incluindo piso cimentado para funcionamento do barracão de obras, onde o Engenheiro Responsável pela Execução deve abrigar o escritório da administração da obra e depósito de materiais e ferramentas.

O local que a empresa destinará ao uso do escritório deverá manter o Caderno de Encargos, o alvará de construção, uma via de cada ART (de execução e de cada projeto) da obra e um jogo completo de cada projeto aprovado.

4. FUNDAÇÕES

A fundação da Casa de Velório será executada conforme o projeto estrutural, utilizando **estacas escavadas tipo trado**, sistema escolhido em função das características do solo, da profundidade necessária para atingir camada resistente e da viabilidade técnica e econômica.

As **estacas tipo trado** serão executadas por meio de perfuração mecânica com trado helicoidal, sem uso de revestimento e com concretagem in loco.

Características técnicas das estacas

- Tipo: **Estacas escavadas tipo trado**.
- Execução: perfuração mecânica por trado helicoidal, com profundidade definida no projeto estrutural. (2 METROS)
- Diâmetros: conforme especificado no projeto (30 cm).
- Concreto: resistência característica mínima **fck ≥ 20 MPa**.
- Armadura: conforme detalhamento em projeto, geralmente com armadura complementar ou gaiola metálica quando necessário para esforços específicos.

Procedimentos executivos

Locação das estacas

- Realizada com base nos eixos do projeto arquitetônico e estrutural.
- Marcação precisa dos pontos com piquetes e tinta.

Perfuração

- Perfuração do solo com trado até a profundidade indicada no projeto. (2 METROS)
- Limpeza completa do furo, removendo material solto.
- Caso haja colapso do furo, o engenheiro deve avaliar necessidade de ajuste no processo.

Concretagem

- Concreto lançado imediatamente após a perfuração, para evitar desmoronamento do furo.
- Vibração interna ou externa para garantir adensamento adequado.
- Controle de volume para conferir se a profundidade e diâmetro foram mantidos.

Colocação da armadura

- Instalada conforme detalhamento do projeto estrutural.
- Deve atingir cobertura mínimo conforme NBR 6118.

Cabeceiras ou blocos de coroamento

- Após cura adequada do concreto, serão executados **blocos de coroamento** ligados às estacas.
- Dimensões e armaduras conforme projeto estrutural.
- Os blocos servirão de base para pilares e demais elementos estruturais.

Controle e segurança

- A execução das estacas deverá ser acompanhada pelo responsável técnico.
- Registro diário das profundidades atingidas, volumes de concreto e eventuais ocorrências.
- Caso o solo apresente divergência significativa da sondagem, o projetista estrutural deverá ser consultado para reavaliação.
- Atendidas as normas:
 - **NBR 6122 – Projeto e Execução de Fundações**
 - **NBR 6118 – Estruturas de Concreto**
 - **Normas de segurança do trabalho (NR-18 e NR-35).**

A estrutura da Casa de Velório será executada em **concreto armado**, conforme projeto estrutural específico, obedecendo às normas técnicas vigentes e garantindo estabilidade, segurança e durabilidade à edificação.

Características do sistema estrutural

- **Concreto:** será utilizado concreto estrutural com resistência característica mínima $f_{ck} \geq 25 \text{ MPa}$, garantindo desempenho adequado para os esforços previstos.
- **Aço:** as armaduras serão constituídas de aço CA-50 e CA-60, conforme NBR 7480, empregados em vigas, pilares, lajes e demais elementos estruturais.
- **Elementos estruturais:**
 - **Pilares** em concreto armado, com seções definidas em projeto estrutural.
 - **Vigas** dimensionadas para suportar cargas permanentes e acidentais.
 - **Lajes** maciças em concreto armado, com espessuras conforme cálculo estrutural.
 - **Blocos de coroamento** vinculados às estacas tipo trado da fundação.

Execução

- A execução seguirá rigorosamente o projeto estrutural, garantindo:
 - Montagem adequada das formas, com travamento firme e estanqueidade.
 - Posicionamento correto das armaduras, obedecendo cobrimentos mínimos conforme **NBR 6118**.
 - Lançamento, adensamento e cura adequados do concreto, evitando falhas, segregações e fissuras.
 - Controle tecnológico do concreto (slump, resistência e rastreabilidade quando aplicável).

Desforma e escoramento

- O escoramento será mantido pelo período mínimo recomendado pela norma e pelo projetista estrutural.
- A desforma será feita sem causar impactos às peças estruturais.

Normas aplicáveis

A execução deve atender às seguintes normas da ABNT, entre outras:

- **NBR 6118 – Projeto de Estruturas de Concreto**
- **NBR 14931 – Execução de Estruturas de Concreto**

- **NBR 7480 – Aço para Armaduras**

5. ALVENARIA

A alvenaria de vedação da Casa de Velório será executada conforme o projeto arquitetônico e estrutural, utilizando materiais que garantam durabilidade, resistência e bom desempenho termoacústico.

Deverão ser rigorosamente respeitadas as posições e dimensões das paredes novas constantes no projeto arquitetônico, lembrando que, as cotas das espessuras das paredes, no projeto arquitetônico deverão ser consideradas com revestimento. As fiadas deverão estar perfeitamente travadas, alinhadas, niveladas e aprumadas. Quando sobre baldrames, serão começadas depois de decorridas 24 horas da aplicação dos impermeabilizantes asfálticos. Na união de alvenarias com vigas, lajes e pilares deverão ser executados chapisco, a fim de proporcionar maior aderência. As tubulações elétricas e hidráulicas, quando embutidas na alvenaria, deverão permitir um recobrimento mínimo de 15 mm, sem contar o reboco.

Toda a alvenaria será inspecionada antes de ser revestida.

Tijolos Furado:

Os tijolos de blocos cerâmicos, de barro especial, bem cozido, leve, duro e sonoro, com dimensões de 9x19x19cm, e não vitrificados, assentados nas paredes de vedação.

Obs.: À Fiscalização caberá a decisão de aceitar os tijolos ou se julgar necessário exigir testes que comprovem a sua qualidade. As paredes terão alinhamento e prumo rigorosos, garantindo estabilidade e estética.

Assentamento

- O assentamento será realizado com **argamassa mista**, garantindo boa aderência e nivelamento.
- As fiadas serão executadas com amarração adequada, evitando juntas contínuas e fragilidade estrutural.
- Nas interfaces com pilares, vigas e outras alvenarias, serão realizados encaixes e travamentos.

Vergas e Contra-vergas

Verga:

Sobre o vão das esquadrias, deve-se colocar vergas. Elas serão moldadas in loco com blocos de canaleta. Deverão, obrigatoriamente, exceder 30cm para cada lado do vão.

Contraverga:

Na parte de baixo das janelas, deve-se colocar contra-vergas. Elas serão moldadas in loco em concreto em concreto e deve exceder 30cm de cada lado do vão.

- Todas as aberturas (portas e janelas) receberão **vergas e contra-vergas em concreto armado**, conforme projeto estrutural, garantindo o correto apoio e evitando fissuras.
- A execução deverá respeitar as dimensões e armaduras indicadas nos detalhes técnicos.

Reforços e cuidados executivos

- Serão executados amarrações e reforços em pontos estratégicos, como encontros de paredes e áreas com portas amplas.
- Juntas verticais e horizontais serão devidamente preenchidas com argamassa.
- Não será permitido embutir tubulações que comprometam a integridade dos blocos sem consulta prévia ao responsável técnico.

Instalações embutidas

- As instalações elétricas e hidrossanitárias que passam na alvenaria devem ser executadas antes da etapa de reboco, evitando danos posteriores.
- Rasgos e embutimentos seguirão normas técnicas e não podem comprometer a capacidade da parede.

Normas aplicáveis

A execução deverá estar em conformidade com:

- **NBR 15812 – Alvenaria de blocos cerâmicos**
- **NBR 13753 – Execução de alvenaria sem função estrutural**
- **NBR 7200 – Execução de revestimentos**

6. COBERTURA

A cobertura da Casa de Velório será executada conforme o projeto arquitetônico, com materiais e técnicas que garantam durabilidade, estanqueidade, bom desempenho térmico e baixa necessidade de manutenção.

Estrutura da Cobertura

A estrutura da cobertura será composta por **estrutura metálica** (preferencialmente), conforme especificação do projeto. As características são:

- **Estrutura metálica:**
 - Perfis metálicos galvanizados ou pintados com tinta anticorrosiva.
 - Ligações por solda ou parafusos, conforme detalhamento técnico.
 - Execução rápida, leve e de alta durabilidade.

São utilizadas estruturas metálicas compostas por treliças, terças metálicas e posteriormente das telhas metálicas leves. O tipo de aço a ser adotado nos projetos de estruturas metálicas deverá ser tipo ASTM A-36 ou ASTM A572 gr50. Parafusos para ligações principais – ASTM A325 – galvanizado a fogo.

TELHA:

Telhamento da Casa de Velório será executado conforme o projeto arquitetônico, utilizando materiais que garantam estanqueidade, durabilidade e desempenho térmico adequado ao uso da edificação.

Serão empregadas:

- Telhas de fibrocimento com espessura mínima de 6 mm,

de acordo com o material especificado no projeto.

Requisitos técnicos do telhamento:

As telhas instaladas deverão atender aos seguintes critérios:

- Recobrimento mínimo conforme recomendações do fabricante, garantindo estanqueidade e evitando infiltrações.
- Fixação com parafusos autoatarraxantes com arruelas de vedação em EPDM ou neoprene, assegurando vedação adequada e resistência ao vento.

- Inclinação mínima conforme especificação técnica do fabricante e projeto arquitetônico, observando as características de cada tipo de telha.
- Utilização de cumeeiras metálicas ou de fibrocimento compatíveis com o modelo de telha adotado, garantindo acabamento adequado e proteção contra intempéries.

Rufos, Calhas e Condutores

- Serão instalados rufos metálicos nas interfaces entre a cobertura e as paredes, com a finalidade de impedir infiltrações e garantir a estanqueidade do sistema.
- As calhas e os condutores pluviais serão executados em conformidade com os critérios de dimensionamento estabelecidos na **NBR 10844 – Instalações Prediais de Águas Pluviais**.
- O sistema de drenagem pluvial conduzirá adequadamente a água da chuva para os pontos de descarte previstos em projeto, evitando processos erosivos, acúmulo de água e danos estruturais à edificação.

DESEMPENHO TÉRMICO E ACÚSTICO

A cobertura deverá garantir níveis adequados de conforto térmico e acústico nos ambientes internos do velório, adotando-se, conforme necessidade do projeto, um ou mais dos seguintes recursos:

- Instalação de subcobertura apropriada, contribuindo para o desempenho térmico, a estanqueidade e o conforto ambiental.

NORMAS APLICÁVEIS À COBERTURA

A execução da cobertura observará rigorosamente as seguintes normas técnicas:

- NBR 7190 – Estruturas de Madeira, quando a estrutura da cobertura for em madeira;
- NBR 8800 – Estruturas de Aço e Misturas de Aço e Concreto, para estruturas metálicas;
- NBR 10844 – Instalações Prediais de Águas Pluviais, para o correto dimensionamento de calhas, condutores e demais componentes;
- Normas, manuais e recomendações técnicas dos fabricantes das telhas, elementos de fixação, rufos, cumeeiras e demais acessórios.

Forro de gesso:

Será instalado forro de gesso comum nos ambientes descritos no projeto arquitetônico.

7. ESQUADRIAS

As esquadrias deverão ser novas e ter ferragens embutidas. Deverão ser executadas somente com materiais de boa qualidade, primeiro uso e isentos de ferrugem. Todas as esquadrias deverão seguir o quadro de aberturas que consta no projeto de arquitetura.

As esquadrias da edificação serão executadas conforme especificado no projeto arquitetônico, observando os padrões mínimos de desempenho, resistência e vedação.

Portas

- **Portas internas:** em madeira, modelo oco ou maciço, com batentes adequados e ferragens completas.
- **Portas externas:** metálicas ou em alumínio, com acabamento resistente às intempéries e fechaduras adequadas ao uso.

Janelas

- Janelas em **alumínio**, com pintura eletrostática quando aplicável.
- Vidros planos transparentes ou incolores, com espessura compatível com o vão e a norma técnica.
- Fechamentos com dispositivos de travamento e componentes que garantam estanqueidade e segurança.

Normas aplicáveis

- NBR 10821 – Esquadrias para edificações
- Normas dos fabricantes dos perfis, ferragens e componentes de vedação

8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A execução das Instalações Elétricas deverá seguir rigorosamente o projeto específico, no que se refere às posições de caixas, tomadas, interruptores, terminais e conduites, e medidas com respeito às fiações, disjuntores, dispositivos de comando e controle, motores e dispositivos de sinalização e comunicação visual. Todas as partes devem estar executadas respeitando os dados dos desenhos, e estarem firmes em suas posições. Só será aceito material de marca e qualidade comprovada.

As instalações elétricas serão executadas conforme projeto específico e em total conformidade com a **NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão**.

Componentes e Execução

- Fiação com isolamento **antichama**, condutores de cobre e seção conforme dimensionamento do projeto.
- Eletrodutos embutidos ou aparentes, em PVC rígido ou material equivalente, com diâmetro adequado.
- Caixas de passagem e distribuição conforme necessidade de cada ambiente.

- Quadro de Distribuição de Circuitos (QDC) devidamente **identificado**, contendo disjuntores termomagnéticos e proteção diferencial residual (DR) quando exigido.
- Tomadas e interruptores padrão ABNT, com quantidade e posicionamento conforme projeto.

Iluminação

- Luminárias internas em tecnologia **LED**, garantindo eficiência energética e boa iluminação dos ambientes, principalmente nas salas de cerimônia.
- Iluminação externa com luminárias próprias para ambientes abertos e proteção IP adequada.
- Previsão de iluminação de emergência, quando aplicável.

Aterramento e Proteção

- Sistema de aterramento conforme normas técnicas, com haste(s) de aterramento e barramento específico.
- Proteção contra sobrecorrentes e curto-circuito.
- Previsão de DPS (Dispositivos de Proteção contra Surtos), quando necessário.

Normas Aplicáveis

- **NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão**
- Normas dos fabricantes dos equipamentos e dispositivos elétricos

09. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias serão executadas conforme projeto específico, atendendo às normas técnicas vigentes e garantindo funcionamento adequado, durabilidade e higiene dos ambientes. O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as normas e orientar o desenvolvimento da construção das Instalações Hidrossanitárias da referida obra incluindo aqui os aspectos técnicos e funcionais relacionados ao abastecimento de água, instalações de esgoto e águas pluviais prediais. O presente projeto atende às normas vigentes da ABNT para edificações, Leis/Decretos Municipais, Estaduais e Federais. Tais requisitos deverão ser atendidos pelo seu executor, que também deverá atender ao que está explicitamente indicado nos projetos, devendo o serviço obedecer às especificações do presente Caderno de Especificações. Dentre as mais relevantes e que nortearam o serviço de desenvolvimento deste projeto de instalações hidrossanitárias, destacamos:

- **Materiais e Componentes**

- Tubulações em PVC para água fria e para esgoto, atendendo às normas NBR 5688 (esgoto) e NBR 5626 (água fria).
- Conexões e acessórios em PVC de primeira qualidade, compatíveis com a classe de pressão necessária.
- Louças sanitárias de 1ª linha, na cor branca ou conforme especificado em projeto.
- Metais sanitários de 1ª linha, cromados, com fechamento suave e dispositivos economizadores quando disponíveis.
- Caixa de descarga, torneiras, registros e válvulas conforme memorial e projeto.

Execução

- As tubulações serão instaladas embutidas ou aparentes conforme necessidade, garantindo acessibilidade para manutenção.
- Sistema de esgotamento sanitário direcionado para a rede pública ou solução alternativa cadastrada, conforme legislação municipal.
- Ventilação sanitária dimensionada conforme normas para evitar retorno de gases.
- Testes de estanqueidade serão realizados antes da vedação das paredes e pisos.

Normas

Aplicáveis

- NBR 5626 – Instalações Prediais de Água Fria
- NBR 5688 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário
- NBR 8160 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário – Projeto e Execução

NBR 10844 – Instalações prediais de águas pluviais.

- Normas dos fabricantes das louças, metais e tubulações

10. REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS

Os revestimentos e acabamentos da edificação serão executados conforme especificações abaixo, garantindo qualidade, durabilidade e bom desempenho estético e funcional do ambiente.

- **Revestimentos de Paredes**

As paredes internas e externas receberão revestimentos conforme as etapas e características a seguir:

- **Chapisco Comum**

- Antes da aplicação, as superfícies serão limpas com vassoura e molhadas com esguicho de mangueira.

- Toda a estrutura de concreto, lajes e paredes de alvenaria serão chapiscadas com argamassa fluida traço **1:3 (cimento e areia grossa lavada)**, com espessura aproximada de **5 mm**, preparada mecanicamente.
- O objetivo é assegurar aderência do revestimento subsequente.

- **Reboco Paulista**

- Todas as paredes não especificadas de forma diferente receberão o reboco paulista, devidamente **aprumado**.
- será utilizada argamassa no traço **1:2:8 (cimento, cal e areia)**, com espessura de **20 mm**, preparada mecanicamente.

- **Emboço**

- Executado em paredes que receberão revestimento cerâmico.
- Argamassa no traço **1:2:8 (cimento, cal e areia)**, com espessura de **20 mm**, preparada mecanicamente em betoneira.
- Acabamento alisado com desempenadeira, garantindo superfície lisa e uniforme.
- Sobre o emboço será aplicado o revestimento cerâmico definido em projeto.

- **Revestimento Cerâmico**

- As paredes indicadas em projeto receberão **revestimento cerâmico** de primeira qualidade.
- O assentamento deverá seguir normas dos fabricantes e garantir paginação uniforme.

- **Pavimentação / Piso**

Todo o material utilizado será previamente inspecionado, seguindo rigoroso controle de qualidade quanto à resistência, uniformidade e estética. O solo será devidamente regularizado e compactado antes da execução.

- **Lastro de Concreto**

- Execução de contrapiso com lastro de concreto não estrutural no traço **1:3:6**, com espessura mínima de **5 cm**.

- **Piso Cerâmico / Porcelanato**

- Os ambientes internos serão pavimentados com **porcelanato 60x60 cm**, retificado, de **primeira qualidade**.
- A instalação deverá ser realizada por equipe especializada, garantindo:
 - uniformidade de cor e brilho;
 - alinhamento perfeito;

- ausência de peças ocas ou mal assentadas.
- A fiscalização poderá rejeitar qualquer piso que não atenda às exigências de qualidade.

- **Rodapés**

- Em cerâmica ou porcelanato, do mesmo material do piso instalado.
- Altura mínima de **7 cm**.

- **Soleiras**

- Será instalada **soleira de granito branco Siena ou similar** em todas as portas de abrir.

- **Pintura**

Toda a pintura seguirá as especificações dos fabricantes e boas práticas de execução, garantindo acabamento uniforme e durável.

Materiais

- Tintas, massas e seladores serão **de primeira linha**, das marcas: **Coral, Renner, Suvinil, Sherwin-Williams ou Sumaré**.
- É proibido o uso de pigmentos em bisnaga para tingimento da tinta.
- As tintas só poderão ser diluídas conforme instruções do fabricante.

Execução

- As superfícies deverão estar limpas, secas e preparadas com lixamento e correções necessárias.
- Será exigido perfeito cobrimento, aplicando as demãos necessárias de massa e tinta até atingir acabamento de alta qualidade, independentemente do número mínimo indicado em orçamento.
- As áreas internas receberão pintura **PVA ou acrílica fosca**, conforme especificado.
- Áreas externas receberão **pintura acrílica premium**, resistente às intempéries.

11. EQUIPAMENTOS E MÓVEIS

Os equipamentos e móveis a serem instalados na edificação deverão atender às necessidades funcionais da Casa de Velório, garantindo conforto, durabilidade e facilidade de manutenção. Todos os elementos deverão ser fornecidos em primeira qualidade e instalados conforme projeto arquitetônico e de mobiliário.

- **Bancadas**

- Serão instaladas bancadas em granito, mármore ou superfície sólida equivalente, conforme indicação de projeto.
- As bancadas deverão possuir acabamento polido, bordas boleadas ou retas, e fixação adequada à estrutura da parede.
- Serão previstas bancadas nos ambientes de apoio, copa e áreas administrativas, quando aplicável.

12. ACESSIBILIDADE

A edificação será projetada e executada em conformidade com a **NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**, garantindo condições adequadas de circulação, uso e autonomia para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

• Circulação e Acessos

- Os acessos principais e secundários contarão com rotas acessíveis, sem desníveis ou com rampas de inclinação adequada.
- A largura mínima das portas e passagens seguirá as dimensões estabelecidas pela norma.
- Os percursos internos deverão permitir manobras de cadeiras de rodas e circulação confortável.

• Piso Tátil

- Será instalado **piso tátil de alerta** nos acessos principais, junto às entradas e mudanças de direção relevantes.
- **Piso tátil direcional** será aplicado quando necessário para orientar o percurso de pessoas com deficiência visual.
- Os materiais deverão ser antiderrapantes, resistentes e contrastantes com o piso adjacente.

• Sanitário Acessível

- Ao menos um sanitário acessível será executado conforme NBR 9050, contendo:
 - barras de apoio devidamente posicionadas;
 - bacia sanitária com dimensões e altura normativas;
 - porta com abertura para fora e barra horizontal;
 - área de giro para cadeira de rodas;
 - lavatório suspenso com espaço livre inferior e torneira de fácil acionamento.

• Sinalização

- Sinalização vertical e horizontal com símbolos internacionais de acessibilidade.
- Identificação de ambientes acessíveis, sanitários e rotas.

- **Mobiliário Acessível**

- Balcões de atendimento e superfícies de uso comum com altura adaptada, garantindo alcance e uso confortável.

13. LIMPEZA FINAL

Ao término da obra, será realizada a **limpeza geral da edificação**, garantindo que todos os ambientes estejam em condições adequadas para uso imediato.

- **Procedimentos Gerais**

- Remoção de todos os resíduos provenientes da obra, incluindo restos de materiais, embalagens, poeira e entulhos.
- Varrição, lavagem e higienização de pisos, paredes, vidros, portas e esquadrias.
- Limpeza de instalações elétricas aparentes, luminárias e equipamentos sem comprometer seu funcionamento.

- **Limpeza de Acabamentos**

- Retirada de respingos de tinta, argamassa e rejunte das superfícies.
- Limpeza específica de porcelanatos, revestimentos cerâmicos e soleiras de granito, utilizando produtos adequados para não danificar as peças.
- Polimento ou limpeza final de metais, louças sanitárias e acessórios.

- **Áreas Externas**

- Varrição e lavagem de calçadas, rampas, acessos e áreas pavimentadas externas.
- Remoção de restos de obra, madeiras, sobras de concreto ou qualquer material descartável.

- **Disposição Correta dos Resíduos**

- Todo o entulho e resíduos da construção serão destinados a locais apropriados e licenciados, conforme legislação ambiental vigente.
- Não será permitido descarte irregular em vias públicas ou terrenos.

À CONSTRUTORA caberá a responsabilidade de entregar a obra limpa. Ao término da obra deverão ser desmontadas e retiradas todas as instalações provisórias, bem como todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.

14. GARANTIAS

Todos os serviços, materiais e sistemas executados na obra estarão sujeitos às garantias previstas em contrato e na legislação vigente, assegurando o desempenho adequado da edificação durante o período estabelecido.

Garantias dos Serviços

- A execução dos serviços deverá seguir rigorosamente as boas práticas de engenharia, normas técnicas da ABNT e especificações deste memorial.
- A contratada será responsável pela integridade e correção de qualquer vício, falha ou defeito decorrente de má execução, dentro do prazo legal ou contratual estabelecido.

Garantia de Materiais e Equipamentos

- Todos os materiais utilizados deverão possuir garantia de fábrica, conforme especificação de cada fabricante.
- Equipamentos como luminárias, metais sanitários e demais itens instalados deverão ser entregues com nota fiscal e termo de garantia aplicável.

Garantia Legal

Conforme o **Código Civil (Lei nº 10.406/2002, Art. 618)**:

- A empreiteira responde, pelo prazo mínimo de **5 (cinco) anos**, pela solidez e segurança da obra, incluindo elementos estruturais e fundações.
- durante esse período, qualquer problema que comprometa a estabilidade ou segurança deverá ser corrigido sem ônus para o contratante.

Garantia Contratual Complementar

- Poderão ser definidos em contrato prazos adicionais para instalações elétricas, hidrossanitárias, revestimentos, pinturas e outros acabamentos, conforme acordado entre as partes.
- Defeitos decorrentes de mau uso, falta de manutenção ou intervenções de terceiros não estarão cobertos pela garantia.

Assistência Técnica

- A contratada deve realizar atendimento técnico sempre que solicitado dentro do período de garantia, avaliando e executando os reparos necessários quando comprovado que o problema é de responsabilidade da obra.

15. DISPOSIÇÕES FINAIS

A execução da obra deverá obedecer integralmente aos projetos arquitetônico, estrutural, hidrossanitário, elétrico e demais documentos técnicos que compõem o conjunto do empreendimento.

Todas as etapas construtivas deverão seguir rigorosamente as **Normas Técnicas da ABNT**, legislações federais, estaduais e municipais aplicáveis, bem como orientações de segurança, acessibilidade e desempenho necessárias para edificações de uso público.

Diretrizes Gerais

- A contratada será responsável pela fiel execução dos serviços conforme especificações deste Memorial Descritivo e dos projetos complementares.
- Qualquer divergência, omissão ou necessidade de alteração durante a obra deverá ser previamente comunicada e aprovada pela fiscalização responsável.
- Materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade e atender às normas técnicas específicas de cada item.
- A segurança dos trabalhadores e usuários deve ser garantida durante todas as fases da obra, respeitando a NR-18 e demais normas relacionadas.

Cumprimento dos Projetos

- Nenhum serviço poderá ser modificado sem autorização da equipe técnica responsável.
- Detalhamentos, revisões ou complementações poderão ser solicitados conforme demanda da execução.

Encerramento

- A obra será considerada concluída após entrega de todos os serviços previstos, limpeza final, testes operacionais das instalações e vistoria de conformidade.
- O recebimento definitivo da obra ocorrerá após aprovação integral da fiscalização.

RENATA OLIMPIO TOMAZINI

CREA Nº 26910/D-DF

